



## CAMPANHA EU CUIDO DO CCA: CONSTRUINDO UM AMBIENTE MAIS ORGANIZADO E ACOLHEDOR NA UNIVERSIDADE<sup>1</sup>

RIBEIRO, M. F. L.<sup>1</sup>; SILVA, M. S.<sup>1</sup>; XAVIER, A. N.<sup>1</sup>; VENTURA, V. F. M.<sup>1</sup>; ALMEIDA, K. E. S. de<sup>1</sup>;  
LIBANIO, E. D. de J.<sup>1</sup>; MATOS, M. M.<sup>1</sup>; CAVALCANTE, M. E.<sup>1</sup>; PINTO, T. M. da S.<sup>1</sup>; BRAZ, M.R.<sup>1</sup>;  
NEIVA, A. C. G. R.<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Grupo PET-Zootecnia, UFNT, Campus Araguaína, [marcos.liano@ufnt.edu.br](mailto:marcos.liano@ufnt.edu.br); [petzootecnia@ufnt.edu.br](mailto:petzootecnia@ufnt.edu.br)

<sup>2</sup> Tutora do Grupo PET Zootecnia, UFNT, Campus Araguaína, [ana.neiva@ufnt.edu.br](mailto:ana.neiva@ufnt.edu.br)

**RESUMO:** O presente trabalho caracteriza-se como um estudo de caso qualitativo para relatar a Campanha Eu cuidado do CCA idealizada pelo PET Zootecnia. A atividade teve como principal objetivo promover a preservação física e material do patrimônio da instituição, conscientizar a comunidade acadêmica da importância do assunto e melhorar o ambiente do Centro de Ciências Agrárias (CCA) da UFNT. Inicialmente foi realizada uma reunião para levantamento dos pontos críticos de desperdício e depredação no campus. Em seguida foram realizadas diversas atividades, dentre as quais se destacam: sensibilização da comunidade acadêmica, realização de gincana semestral envolvendo os calouros, mutirão de limpeza em parceria com o Centro de Controle de Zoonoses, elaboração de placas educativas com informações sobre cuidados necessários para manter o campus limpo e para melhorar a arborização do local e consequente conforto térmico, foi feito o plantio de mudas de espécies nativas da região. Nesse contexto, as ações desenvolvidas no âmbito da campanha, devem ser realizadas de forma permanente pois buscam conscientizar docentes, discentes e técnicos que é responsabilidade de todos cuidar do patrimônio da instituição e tornar o CCA um local mais confortável, organizado e acolhedor.

**Palavras-chave:** Conscientização; Patrimônio público; Preservação.

### CAMPAIGN I TAKE CARE OF CCA: BUILDING A MORE ORGANIZED AND WELCOMING ENVIRONMENT AT THE UNIVERSITY

**ABSTRACT:** The present work constitutes a qualitative case study that reports the campaign I take care of CCA, idealized by PET Zootecnia. The primary aim of the activity was to promote the physical and material preservation of the institution's assets, to make the academic community aware of the importance of the topic and improve the environment of Center for Agricultural Sciences (CCA) of UFNT. At first, a meeting was held to survey critical points of wasting and vandalism on campus. Subsequently several activities were carried out, including: raising awareness among the academic community, holding a biannual competition for freshmen students, a community cleanup in partnership with the Center for Zoonotic Diseases, the creation of educational signs with information to keep the campus clean, and to enhance local greenery and the resulting thermal comfort, seedlings of species native to the region were planted. In this context, the actions carried out within the scope of the campaign must be performed permanently as they seek to raise awareness among teachers, students and technicians which is everyone's responsibility to take care of the institution's assets and make the CCA a more comfortable, organized and a welcoming place.

**Keywords:** Awareness; Public assets; Preservation.

<sup>1</sup> Área do conhecimento: Ciências Agrárias (5.00.00.00-4)/Zootecnia (5.04.00.00-2); Produção animal; ODS: boa saúde e bem-estar (3), educação de qualidade (4), consumo e produção responsáveis (12).



## Introdução

De acordo com a Lei Nº 4.717/1965, define-se como patrimônio público o conjunto de bens e direitos de valor econômico, estético, artístico, histórico ou turístico (BRASIL, 1988). Esse patrimônio é administrado pela União, Estado, Município ou ainda por uma autarquia, mas que está à disposição da sociedade a fim de atender suas demandas (PINTO, 2012). Neste sentido, a manutenção e preservação desses bens é imprescindível para seu devido funcionamento, haja vista que a partir do processo de deterioração, com o passar do tempo, podem se tornar inutilizáveis.

O patrimônio das universidades é constituído por um conjunto de bens móveis e imóveis que compõem sua infraestrutura como salas, quadros, carteiras, mesas, materiais bibliográficos (livros, periódicos, revistas, entre outros), materiais de ensino e equipamentos em geral. Esses materiais precisam ser conservados para garantir que as atividades de ensino, pesquisa e extensão sejam realizadas e a universidade funcione plenamente. Sob esta ótica, para além da responsabilidade dos órgãos administrativos de conservar este patrimônio, é de extrema importância o apoio da comunidade acadêmica nesse processo de preservação do espaço físico e do patrimônio da instituição.

Ao dissertar sobre o contexto da depredação e preservação do patrimônio público escolar, Moreira (2021) aponta a importância de diferenciar os conceitos de depreciação e depredação dos bens escolares, onde o primeiro está associado ao uso contínuo dos materiais permanentes e de consumo, enquanto o segundo está relacionada a destruição e uso inadequado dos materiais. Ainda de acordo com a autora citada anteriormente, a destruição do patrimônio escolar decorrente da falta de valorização desse patrimônio tende a gerar prejuízo a outros setores que também necessitam de investimentos, uma vez que os recursos são remanejados para a restauração e reposição de materiais perdidos por consequência do mal uso do patrimônio institucional.

Nesse cenário, a realização de ações conjuntas entre a instituição e a comunidade acadêmica é a forma mais eficiente para a preservação do acervo da universidade. É necessário que seja feita a conscientização dos discentes, docentes e técnicos administrativos sobre como a utilização inadequada dos bens e espaços físicos da universidade não só prejudicam esteticamente o ambiente, mas também prejudicam o funcionamento da universidade como um todo. Por outro lado, a instituição também deve ouvir e atender as demandas propostas pela comunidade acadêmica, para proporcionar um ambiente esteticamente mais agradável, onde seja possível desenvolver de maneira integral as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Assim, o presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência do grupo PET Zootecnia no desenvolvimento da Campanha Eu Cuido do CCA, no Centro de Ciências Agrárias (CCA) da Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT).



21 A 23 DE NOVEMBRO DE 2025  
XXX ENAPET

## INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS: DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XXI

### **Método**

O presente trabalho caracteriza-se como um estudo de caso qualitativo para relatar a Campanha Eu cuido do CCA idealizada pelo PET Zootecnia como uma forma de melhorar o ambiente do Centro de Ciências Agrárias da UFNT, localizado na zona rural de Araguaína-TO. A atividade surgiu a partir da percepção de que era necessário cuidar do patrimônio da universidade e envolver toda a comunidade acadêmica nesse processo.

Inicialmente foi feita uma reunião com os integrantes do grupo PET Zootecnia e a professora da disciplina de Ecologia e Recursos Naturais para identificação dos pontos críticos do campus a serem trabalhados na campanha e definição das etapas a serem desenvolvidas. Assim, foram estabelecidos os seguintes passos: levantamento das demandas (problemas de desperdício e depredação), criação da identidade visual da campanha, sensibilização da comunidade acadêmica, confecção do plano de ação para implementação das etapas seguintes, confecção do material a ser utilizado e divulgação nas redes sociais e no campus.

### **Resultados e Discussão**

Durante a reunião com os integrantes do grupo e a professora da disciplina Ecologia e Recursos Naturais foram detectados os seguintes problemas no campus a serem trabalhados na campanha: desperdício de energia, depredação do prédio do bloco de aulas (paredes sujas), móveis (carteiras e mesas) das salas de aulas riscados, livros da biblioteca (riscados e rasgados) e descarte de lixo em locais inadequados. Com isso, uma série de atividades foram desenvolvidas com o intuito de receber sugestões de melhorias para o campus, além de conscientizar a comunidade acadêmica acerca da importância do cuidado e conservação do patrimônio material da instituição.

Assim, a partir do primeiro semestre de 2022 durante a Semana do Calouro dos cursos de Zootecnia e Veterinária da UFNT, foi realizada uma gincana envolvendo os alunos ingressantes, onde cada equipe deveria observar e desenvolver uma proposta de melhoria estrutural ou funcional para o campus (Figura 1). As propostas eram avaliadas por uma banca e pontuadas segundo os parâmetros de criatividade, aplicabilidade e funcionalidade. Essa atividade continuou sendo realizada na primeira semana de aula nos semestres posteriores. É importante ressaltar, que àquela época o CCA era denominado Escola de Medicina Veterinária e Zootecnia (EMVZ).



XXX ENCONTRO NACIONAL DOS GRUPOS PET  
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)  
Campus Darcy Ribeiro, Asa Norte  
70910-900, Brasília - DF



Figura 1 - Sugestões dos alunos ingressantes dos cursos de Veterinária e Zootecnia como parte da campanha Eu cuido do CCA/EMVZ (a, c) e apresentação das propostas (b) durante a Semana do Calouro



Fonte: PET Zootecnia (2025).

Além de ser uma forma para proporcionar a integração dos novos discentes dos cursos, esse tipo de atividade é uma forma de receber sugestões de como o ambiente do campus pode ser aprimorado, transformando as propostas em ações práticas que contribuirão para a construção de um ambiente mais acolhedor, funcional e esteticamente agradável. Segundo Marques *et al* (2009) de um modo geral, as instituições ao longo do tempo passaram a dar maior importância às opiniões dos estudantes, além de se tornarem mais preocupadas em produzir um meio de comunicação com o objetivo de entender as demandas dos alunos e o que pode ser feito para que estas, na medida do possível, sejam atendidas.

Para o processo de sensibilização da comunidade acadêmica, foi produzido um banner contendo fotos dos problemas identificados nos corredores, salas de aula, banheiros e espaços de convivência do campus, além de danos aos materiais como livros e carteiras (Figura 2a). Em seguida foram realizadas apresentações em todas as salas de aulas (Figura 2b) para conscientizar os discentes e docentes acerca de práticas e comportamentos inadequados que além de contribuírem para a poluição visual do campus, prejudicam as atividades de ensino, pesquisa e extensão da universidade, uma vez que o acervo material da instituição tende a se tornar deficitário devido à má utilização.

Ainda enquanto parte das atividades da Semana do Calouro, no primeiro semestre de 2024 foi realizado um mutirão de limpeza no campus em conjunto com a equipe do Centro de Controle de Zoonoses (CCZ). Na ocasião, além de recolher lixo e materiais descartados em local inapropriado no campus, foi feita uma busca por focos do mosquito causador da dengue.

Figura 2 - Banner dos pontos críticos identificados (a) e apresentação nas salas de aula(b)



Fonte: PET Zootecnia (2025).

Em dezembro de 2024 foram plantadas mudas de *Cenostigma tocantinum* (nome popular: pau preto, cássia-rodoviária, mangiribá, inharé), planta nativa da região de ecótono do Cerrado e Floresta Amazônica. As mudas foram plantadas ao lado do bloco de salas de aula visando ofertar sombra e melhorar o conforto térmico do local. O plantio foi feito em parceria com a professora e os alunos da disciplina de Ecologia e Recursos Naturais e o Grupo de Estudos em Ecofisiologia Vegetal do curso de Zootecnia. De acordo com Silva e Oliveira (2020), dentre os benefícios do plantio de árvores estão a produção de sombra natural, melhora a estabilidade microclimática do local e qualidade do ar, bem como reduz a poluição sonora e visual, promovendo consequentemente a melhoria na saúde mental e física da comunidade.

Para ampliar a campanha de conscientização, também foram produzidas placas educativas com informações sobre cuidados necessários para manter o campus limpo e organizado. As placas foram distribuídas em todas as salas de aula, auditório e banheiros do bloco de aulas (Figura 3).

Figura 3 – Placas educativas para os banheiros (a e b) e salas de aula(c)



Fonte: PET Zootecnia (2025).



## INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS: DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XXI

Segundo Marques (2009), para além do ensino, educação e estrutura do curso, existem diversos fatores que influenciam o indivíduo para a escolha de ingressar em uma determinada universidade, dentre elas está a infraestrutura das salas, além da presença e variedade de recursos didáticos que contribuem efetivamente para o desenvolvimento do processo de ensino e da aprendizagem. De forma similar, as condições físicas e estéticas do espaço institucional podem influenciar nesta decisão. Sob esta perspectiva, a degradação do ambiente e bens da universidade apresenta-se como um fator prejudicial para o desenvolvimento do próprio estudante, uma vez que à medida que os bens vão se tornando inutilizáveis em decorrência do uso inapropriado, haverá uma redução no quantitativo de materiais que seriam de grande importância para o seu desenvolvimento técnico.

### Conclusões

A campanha Eu Cuido do CCA é realizada desde 2022 e tem atingido os seus objetivos ao longo desse período. No entanto, em função do seu caráter educativo, é necessário que seja realizada de forma contínua, envolvendo toda a comunidade acadêmica e com o apoio da gestão superior da universidade. Só assim será possível instituir a cultura do zelo e do cuidado com o patrimônio público, além de conscientizar professores, alunos e técnicos administrativos que é responsabilidade de todos cuidar do ambiente institucional, a fim de torná-lo um local mais limpo, organizado e acolhedor.

### Agradecimentos

Os autores agradecem ao Programa de Educação Tutorial/FNDE/PET Zootecnia pela concessão das bolsas e recursos que viabilizaram a realização da atividade, à professora da disciplina Ecologia e Recursos Naturais, ao Grupo de Estudos em Ecofisiologia Vegetal e ao Centro de Controle de Zoonoses de Araguaína pela parceria.

### Referências

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil. de 1988**. Brasília, DF: Senado Federal, 1988. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/14717.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/14717.htm). Acesso em: 4 out. 2025.

MARQUES, C. S.; PEREIRA, B. A. D.; ALVES, J. N. Identificação dos Principais Fatores Relacionados à Infraestrutura Universitária: uma Análise em uma IES Pública. **Revista Sociais e Humanas**, [S. l.], v. 23, n. 1, p. 91–103, 2010. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/sociaisehumanas/article/view/2100> . Acesso em: 6 out. 2025.

MOREIRA, D. J. S. **Depredação e preservação do patrimônio público escolar: o caso de uma escola municipal em Presidente Kennedy / ES**. 2021. 68 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Ciência, Tecnologia e Educação) – Centro Universitário Vale do Cricaré, São Mateus, ES. Disponível em:



21 A 23 DE NOVEMBRO DE 2025  
XXX ENAPET

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS:  
DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XXI

<https://repositorio.ivc.br/bitstream/handle/123456789/1596/DILMA%20JOSEFA%20DE%20SOUZA%20MOREIRA.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 4 out. 2025.

PINTO, E. C. **Preservação do patrimônio público escolar**. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais, 2012. 19 f. Trabalho de especialização (Curso de Especialização em Docência na Educação Básica) – Faculdade de Educação, UFMG. Disponível em: <https://repositorio.ufmg.br/server/api/core/bitstreams/e84e79d4-4863-4cfe-a0a5-0f1cf424cd5c/content>. Acesso em: 4 out. 2025.

SILVA, J. O. R; OLIVEIRA, M S. Arborização urbana e a educação ambiental como fator conscientizador. *Scientia Generalis*, [S. l.], v. 1, n. 1, p. 49–59, 2021. Disponível em: <https://scientiageneralis.com.br/index.php/SG/article/view/24> . Acesso em: 6 out. 2025.



XXX ENCONTRO NACIONAL DOS GRUPOS PET  
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)  
Campus Darcy Ribeiro, Asa Norte  
70910-900, Brasília - DF

